



Agrupamento Conde de Oeiras

PLANO DE AÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DIGITAL DA ESCOLA

Autores: Carlos Silva, Ana Batista, Paulo Damásio

Data: Julho de 2021

Atualizações: fevereiro, março, abril e maio 2022 (dimensões tecnológica/digital e pedagógica)



Introdução

O presente Plano de Ação surge como desafio no âmbito da capacitação digital dos docentes e da escola. Visa diagnosticar e traçar linhas de ação de modo a elevar a literacia digital da comunidade educativa.

Desta forma far-se-á o enquadramento do agrupamento triangulando os dados internos, os resultados do *check in* e os resultados da aplicação da *selfie* que contribuirão para um conjunto de tomadas de decisão que permitirão desenvolver as ações aqui traçadas.

Os principais objetivos deste Plano são:

- realizar o diagnóstico digital do agrupamento;
- traçar prioridades de ação;
- melhorar as competências digitais dos docentes e dos alunos;
- promover o uso das tecnologias digitais para o desenvolvimento das aprendizagens dos alunos e o desenvolvimento das competências do perfil do aluno;
- envolver a comunidade educativa;
- contribuir para uma visão estratégica comum;
- estabelecer parcerias para a resolução de problemas;
- melhorar a prestação do serviço educativo;
- fomentar projetos de inovação.

Caraterização do Agrupamento

O Agrupamento Conde de Oeiras localiza-se no Concelho de Oeiras, pertencendo à União das freguesias de Oeiras e S. Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias.

O Concelho de Oeiras está situado na Península de Lisboa e possui uma superfície de cerca de 46 km². Está rodeado pelos concelhos de Sintra e Cascais a Norte e a Poente pelos concelhos de Amadora e Lisboa a Nascente e pelo rio Tejo a Sul. Tem atualmente cinco freguesias: União das Freguesias de Oeiras e S. Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias, freguesia de Porto-Salvo, freguesia de Barcarena, União de Freguesias de Carnaxide e Queijas, União das Freguesias de Algés, Linda-a-Velha, Cruz Quebrada/Dafundo e que abarcam uma população multifacetada estimada em 172.120 habitantes (Census de 2011).

Situa-se numa zona urbana onde se encontram inseridas instituições ligadas à investigação (Estação Agronómica Nacional, Instituto de Tecnologia Química e Biológica (ITQB), Instituto de Biologia Experimental Tecnológica (IBET), Instituto Nacional de Administração (INA), um parque tecnológico TAGUS PARK e parques empresariais (Lagoas Parque e Quinta da Fonte). Trata-se de uma zona com boas acessibilidades, com espaços de lazer e culturais bem equipados e arrançados. As zonas circundantes e a sul do agrupamento caracterizam-se por apartamentos e vivendas de qualidade. Estão apoiadas por serviços sociais e desportivos, culturais, saúde, segurança, religiosos e um núcleo



comercial. A sua população pertence maioritariamente à classe média. Os pais, na sua maioria, possuem cursos médios e superiores e trabalham na administração pública, escritórios, banca, comércio e atividade empresarial. A estrutura familiar é basicamente nuclear e existe um número significativo de núcleos familiares monoparentais.

O Agrupamento é composto pela Escola Conde de Oeiras, EB Sá de Miranda e EB António Rebelo de Andrade.

A escola sede tem um edificado bastante antigo e desatualizado, sem equipamentos exteriores e de convívio de alunos. Não existe um local agregador, auditório, para dinamização de atividades comunitárias e culturais. Possui duas salas de informática e uma biblioteca inserida na rede de bibliotecas escolares que possuem a maioria dos equipamentos informática à disposição dos alunos, embora estes estejam já desatualizados quer esteticamente, quer tecnicamente. No ano letivo 2020-2021 o agrupamento adquiriu 27 portáteis para uso em sala de aula, mas deparamo-nos com muitas dificuldades no acesso à rede de *wi-fi* com banda larga estável para o funcionamento de vários equipamentos em simultâneo. Possuímos ainda um número significativo de *tablets*, no âmbito do projeto do departamento de matemática, para a promoção da aprendizagem digital através da plataforma *Khan Academy*, mas que o seu uso está limitado aos problemas de rede. Alguns equipamentos foram danificados pelos alunos, devido ao seu empréstimo durante o confinamento.

Todas as salas de aula possuem *desktop*, quadro interativo e/ou projetor multimédia.

O corpo docente é estável, com muitos anos de serviço e de idade, com alguma resistência à alteração de práticas e metodologias.

A EB Sá de Miranda possui *desktop* em todas as salas e grande parte dos quadros interativos não está funcional. Ainda não possui rede *wi-fi* em todas as salas, o que condiciona o uso dos *tablets* existentes, no âmbito da adesão à mochila leve. A EB António Rebelo de Andrade está nas mesmas condições descritas embora já tenha rede de *wi-fi*. As duas escolas têm cerca de 10 portáteis para trabalho em sala de aula.

A manutenção nas escolas dos 1.º ciclo/JI é assegurada pela Câmara Municipal de Oeiras e no 2.º /3.º Ciclos está a cargo de uma empresa prestadora de serviços, contratada pelo agrupamento.



1.1. Dados da Escola

Equipa de Transição Digital

Nome	Função	Área de atuação
Carlos Silva	Diretor	formação/elaboração do PADDE/apresentação, aprovação e mobilização do conselho pedagógico/apresentação geral à comunidade educativa
Ana Margarida Batista	Adjunta do Diretor	formação/elaboração do PADDE/mobilização dos departamentos
Alexandra Gonçalves	Coordenador TIC	formação/elaboração do PADDE/referência de apoio

Informação Geral da Escola

Nº de estabelecimentos escolares	3
Nº de alunos	1103
Nº de professores	101
Nº de pessoal não docente	52
Escola TEIP	Não

Período de vigência do PADDE	Set 2021 até julho 2023
------------------------------	-------------------------

Data de aprovação em Conselho Pedagógico	Setembro 2021
--	---------------



1.2. Resultados globais do diagnóstico

SELFIE

Período de aplicação 26 de abril a 9 de maio 2021

Participação									
Nível de ensino	Dirigentes			Professores			Alunos		
	Convidados	Participação	%	Convidados	Participação	%	Convidados	Participação	%
1º ciclo	3	2	67	22	19	86	95	94	99
2º ciclo	5	5	100	35	26	74	438	438	100
3º ciclo	5	3	60	31	17	55	274	266	97

CHECK-IN

Período de aplicação 11/01/21 a 18/01/21

Participação	
Nº de respondentes	80
%	75

Outros Referenciais para Reflexão

- Projeto Educativo;
- Relatórios de avaliação interna;
- Resultados dos inquéritos de satisfação à comunidade educativa.



1.3. A História Digital da Escola: Diagnóstico

Infraestruturas e Equipamento *[Dados do SELFIE]*

Valores médios	Dirigentes	Professores	Alunos
1º ciclo	2.4	2.8	2.9
2º ciclo	3	3.1	3.6
3º ciclo	2.8	3.1	2.9

Disponibilidade de acesso e de equipamentos dos alunos em casa *[Dados da Escola]*

Em %	Computador	Internet
1º ciclo	96%	100%
2º ciclo	95%	100%
3º ciclo	90%	100%

Serviços Digitais

Assinale com um X	Sim	Não
Sumários digitais	x	
Controlo de ausências	x	
Contato com Encarregados de Educação	x	
Cartões eletrónicos	x	
Outros (indicar): G Suite, plano anual de atividades, registo de entrada na biblioteca; requisição livros online		

Gestão de sistemas: *indique o processo de gestão*

Sistema Inovar

G Suite

SIGE 3

Manutenção dos sistemas anteriores assegurados por uma empresa de serviços informáticos. No 1º ciclo é assegurado pela Câmara Municipal de Oeiras.

Biblionet



1.4. A História Digital da Escola: Dimensão Pedagógica

Resultados por dimensão [Dados do SELFIE]

Valores médios dos resultados (1 a 5)	Dirigentes	Professores	Alunos
Pedagogia: Apoio e Recursos	3,4	4,0	3,8
Pedagogia: Aplicação em Sala de Aula	2,7	3,7	3,4
Práticas de Avaliação	2,5	3,3	2,8
Competências Digitais dos Alunos	2,8	3,6	3,8

Nível de competência dos docentes por área (em %) [Dados do Check-In]

Área	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Recursos digitais	35,9%	56,2%	7,9%
Ensino e aprendizagem	30,3%	59,6%	10,1%
Avaliação	39,3%	49,4%	11,2%
Capacitação dos aprendentes	25,8%	49,4%	24,7%
Promoção da competência digital dos aprendentes	41,6%	57,3%	1,1%

Comentários e reflexão

Destacamos os valores negativos, referentes à opinião dos dirigentes, nas dimensões pedagogia (aplicação em sala de aula e prática de avaliação) e nas competências digitais dos alunos. Os próprios alunos também reconhecem existirem poucas práticas de avaliação em ambiente digital. Estes resultados podem refletir uma gestão da visão/estratégia comum pouco consolidada e reconhecida pelas lideranças, o que requer especial atenção na intervenção. No âmbito do Projeto Educativo do Agrupamento em articulação com o PADDE temos previstas ações melhoria e generalização de práticas pedagógica inovadores e ativas, nomeadamente:

- criação de um sala de inovação metodológica;
- desenvolvimento do projeto MAIA;
- formação da capacitação digital dos docentes (nível 1, 2 e 3);
- sessões de partilha interna de práticas pedagógicas.

Um fator positivo, que poderá favorecer a implementação do PADDE, é a maioria do corpo docente encontrar-se no nível 2, no âmbito da aplicação do *check in*, o que pode evidenciar alguma experiência em ambientes digitais e predisposição para o desenvolvimento profissional nesta área.



1.5. A História Digital da Escola: Dimensão Organizacional

Resultados por dimensão [Dados do SELFIE]

Valores médios dos resultados (1 a 5)	Dirigentes	Professores	Alunos
Liderança	2,7	3,5	-----
Colaboração e trabalho em rede	2,4	3,4	3,2
Desenvolvimento profissional contínuo	3,2	3,7	-----

Nível de competência dos docentes por área (em %) [Dados do Check-In]

Área	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Envolvimento profissional	29,2%	65,2%	5,6%

Competências Digitais Comunidade Educativa

Encarregados de Educação

Em média os pais apresentam boa competência digital.

Pessoal não docente

Em média o pessoal não docente apresenta competência média-baixa.

Sistemas de informação à gestão

Sistema Inovar
G Suite
SIGE 3

Comentários e reflexão

Nesta dimensão as perspetivas dos professores/alunos são um pouco diferentes das dos dirigentes escolares. Apenas os dirigentes encontram problemas mais significativos nesta dimensão ao nível da liderança e colaboração e trabalho em rede. Assim, pretende-se melhorar a estratégia digital e a sua aplicação em conjunto com os professores.



2.1. Objetivos do PADDE

Visão e objetivos gerais

Desenvolver uma cultura de escola de qualidade, com uma visão estratégica digital, que envolva a comunidade educativa na persecução de objetivos de referência comuns, com princípios orientadores que pautem uma prática de serviço educativo de excelência.

- realizar o diagnóstico digital do agrupamento;
- traçar prioridades de ação;
- melhorar as competências digitais dos docentes e dos alunos;
- promover o uso das tecnologias digitais para o desenvolvimento das aprendizagens dos alunos e o desenvolvimento das competências do perfil do aluno;
- envolver a comunidade educativa;
- contribuir para uma visão estratégica comum;
- estabelecer parcerias para a resolução de problemas;
- melhorar a prestação do serviço educativo;
- fomentar projetos de inovação.

Parceiros

CMO; ITQB; Gulbenkian; Taguspark; Inovlabs.

Objetivos

Dimensão	Parceiros	Objetivo	Métrica	Prioridade
Tecnológica e digital	CMO ITQB Gulbenkian Taguspark InovLabs	-Transferência de conhecimento. Dinamização de projectos e actividades. - Melhorar a largura de banda da rede Internet da Escola. - Criação de uma sala de implementação de projectos digitais. -Criação de um clube de ciência.	-Realização de pelo menos uma atividade/projeto por turma. -Medição da largura de banda antes e depois da intervenção.	1ª
Pedagógica	Agrupamentos do Concelho, CMO (OeirasEduca),	Partilhar práticas educativas em ambiente digital.	-Mostra anual de trabalhos e projetos desenvolvidos, pelos alunos, ambiente digital.	2ª
Organizacional	CMO, MEC, CFECO	-Monitorizar a implementação do PADDE. Sensibilizar os docentes para a frequência da formação no âmbito do Plano de - Capacitação Digital dos Docentes.	-Análise dos resultados da monitorização.	3ª



2.2. Planeamento de atividades e cronograma

Atividades e cronograma				
Dimensão	Atividade	Objetivo	Intervenientes	Data
Tecnológica e digital	-Articulação com a CMO para colocação de acess points wifi. -Articulação com a CMO para agilização de apoio técnico mais rápido. -Aquisição de tablets e PC portáteis para uso em sala de aula. - Articulação com a CMO renovação de parque tecnológico. -Criação de uma sala de inovação metodológica (equipada com tablets, PC portáteis, painel interativo e acesso à internet). -Criação de um clube de ciência no 2.º e 3.º ciclos (InovLabs). - Na oferta complementar, do 1.º ciclo, Oficina de Ciência incluir proposta de atividades que fomentem ambientes digitais. - Aquisição de um "Painel Interativo Promethean", com formação para pessoal docente e não docente.	-Dotar todas as salas com acesso a internet <i>wifi</i> ou cabo. -Melhorar o tempo de resposta do apoio técnico. -Promover o uso de equipamentos digitais para as aprendizagens. -Desenvolver a capacidade e a criatividade digital dos alunos. - Generalizar metodologias de ensino inovadoras e ativas.	Professores de TIC, Direção, InovLabs	Ano letivo 21-22
Pedagógica	-Partilha de práticas nos grupos disciplinares que envolvem ambientes digitais que favoreçam a aprendizagem e o desenvolvimento do currículo. -Partilha interturmas de trabalhos realizados com recurso ao trabalho colaborativo digital. - Ação de sensibilização dos docentes para a participação na Formação de Capacitação Digital. - Tempos letivos dedicados à segurança online e ao tratamento de informação. - Ação de formação “Biblioteca Escolar no mundo digital”. -Projeto Ler e escrever com a Biblioteca -Projeto de biblioteca - Escola a Ler -Biblioteca - Clube do jornal e clube de leitura	-Nas reuniões de departamento de preparação dos períodos escolares, definir um docente que partilhe com os colegas ferramentas digitais. -Incentivar metodologias que promovam a colaboração entre alunos. - Aumentar a competências digitais dos docentes. - Diminuir o risco de mau uso dos meios digitais (cyberbullying, direitos de autor, fake news, hacking, adição, ...). - Potenciar a Biblioteca enquanto espaço de elevação da literacia leitora, digital e cidadã.	Todos os Docentes e Alunos	Durante o período de vigência do PADDE.



«Agrupamento de Escolas Conde de Oeiras »

Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola

Organizacional	-Promover as atividades da escola junto dos parceiros e solicitar a sua colaboração. -Construir uma visão comum, com linhas de ação definidas de acordo com um plano estratégico.	Promover a qualidade do serviço educativo prestado pela escola.	Toda a comunidade educativa	Durante o período de vigência do PADDE.
----------------	---	---	-----------------------------	---

Comentário e reflexão

No âmbito do planeamento de atividades e do cronograma pretendeu-se criar linhas de ação simples e exequíveis , que fomentem o envolvimento da comunidade educativa e uma visão comum, face ao plano estratégico digital do Agrupamento. A grande aposta é na generalização de metodologias inovadoras e ativas, que preconizam o trabalho de projeto, o trabalho de pesquisa, o estudo autónomo, a resolução de problemas, o ensino experimental, articulando a ciência, a cultura, o digital e as artes, na promoção do Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória. Visa ainda a criação de uma rede de partilha, entre professores, de cenários de aprendizagem inovadores e ativos.

2.3. Plano de comunicação com a comunidade

Estratégia e mensagem chave

Estratégia -Generalização de metodologias inovadoras e ativas



Plano de comunicação

Destinatários	Meios	Data	Responsável
Professores	- reuniões de departamento	setembro 2021	Diretor
Alunos	- aulas TIC	setembro 2021	Professores TIC/DT
Organizacional	- reuniões	setembro 2021	Coordenadores de departamento
Encarregados de Educação	- site do agrupamento - reunião de início do ano letivo	setembro 2021	DT/Professores titulares
Comunidade Educativa	- site do agrupamento	setembro 2021	Site do Agrupamento



2.4. Monitorização e avaliação

Indicadores para monitorização					
Dimensão	Objetivo	Métrica	Indicador	Fonte/Dados	Periodicidade
Tecnológica e digital	-Dotar todas as salas com acesso a internet <i>wifi</i> ou cabo. -Melhorar o tempo de resposta do apoio técnico. -Promover o uso de equipamentos digitais para as aprendizagens. -Desenvolver a capacidade e a criatividade digital dos alunos. - Generalizar metodologias de ensino inovadoras e ativas.	- n.º de salas com acesso wi-fi. - tempo de resposta aos pedidos de intervenção. - n.º de requisições da sala de inovação metodológica. - número de requisição de portáteis e tablets. -N.º de projetos desenvolvidos por turma.	- 100% das salas com <i>wifi</i> até ao final 2022. - melhorar em 50 % o tempo de intervenção. - Ter pelo menos 60% de ocupação por semana. - Pelo menos 1 projeto desenvolvido por turma.	-N.º de salas com acesso no final de 2022. -Registo de tempo de espera entre o pedido e a execução. -registo de requisição. - atas Tabela Dinâmicas pedagógico/ didáticas desenvolvidas	Balanço por período.
Pedagógica	- Nas reuniões de departamento de preparação dos períodos escolares, definir um docente que partilhe com os colegas ferramentas digitais. -Incentivar metodologias que promovam a colaboração entre alunos. - Aumentar a competências digitais dos docentes. - Diminuir o risco de mau uso dos meios digitais (cyberbullying, direitos de autor, fake news, hacking, adição, ...).	- n.º de reuniões de departamento, com partilha de práticas pedagógicas em ambiente digital. - n.º de projetos realizados. - N.º de docentes a frequentar as ações por nível. - n.º de aulas dedicadas aos temas.	- realizar pelo menos uma partilha em todas as reuniões de departamento de práticas pedagógicas em ambiente digital. - realização de pelo menos um projeto interdisciplinar por turma. - Ter pelo menos 50% dos docentes em formação. - Pelo menos duas aulas por período.	- atas - PCT	Balanço por período.
Organizacional	Promover a qualidade do serviço educativo prestado pela escola.	- Percentagem de satisfação do público alvo na dimensão de ensino-aprendizagem, nos inquéritos de satisfação.	- Aumentar 5%, ao ano, a percentagem de satisfação do público alvo na dimensão ensino-aprendizagem nos 2.º e 3.º ciclos.	Relatório de avaliação interna.	Final de cada ano letivo.